

Título do Subprojeto de Iniciação Científica – Piic/Ufes

Editais:	Edital Piic 2023/2024
Área do Conhecimento (CNPq):	Ciências da Saúde
Subárea do Conhecimento (CNPq):	Terapia Ocupacional
Título do Projeto:	Intervenções da Terapia Ocupacional social com populações em vulnerabilidade social na Grande Vitória - ES
Título do Subprojeto:	Observatório de Juventudes Capixabas: mapeamento, sistematização e tradução do conhecimento científico para suporte à tomada de decisões
Professor Orientador:	Diego Eugênio Roquette Godoy Almeida
Estudante:	Clarisse Carvalho Cirele

Resumo

Introdução: Um observatório mapeia, organiza, evidencia, gera, compartilha conhecimentos estratégicos e atualizados sobre determinado fenômeno, apoiando políticas públicas a partir da ação integrada e articulada com o território. Lançando mão dessa ideia, este projeto toma por temática as juventudes, propondo ações duradouras em prol da juventude capixaba. **Objetivos:** Revisar, sintetizar, traduzir dados contidos em pesquisas e relatórios pertinentes às juventudes capixabas; e disponibilizar as informações científicas e projetos para profissionais da rede intersetorial da Grande Vitória. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão rápida de literatura. **Resultados:** Foram incluídos na revisão 18 trabalhos; A maior parte das pesquisas são dissertações, realizadas pela pós-graduação da educação física e psicologia. Os trabalhos discorreram sobre diversos eixos temáticos, como: violências e conflitos, lazer e sociabilidade, processos de escolarização e outros. A partir dos trabalhos selecionados foi criado um e-book com os dados das pesquisas traduzidos a partir dos princípios da tradução científica, para serem disponibilizados para os serviços territoriais da Grande Vitória. **Conclusão:** De forma geral, a análise *corpus* dialoga de forma direta com questões atuais que atravessam as diversas juventudes encontradas dentro dos serviços territoriais. Sendo assim, espera-se que o material disponibilizado sirva de apoio para debates e estratégias utilizadas pelos serviços.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Revisão Sistemática. Direitos Humanos. Juventudes. Adolescência. Mapeamento.

1 Introdução

Um observatório mapeia, organiza, gera e compartilha conhecimentos estratégicos e atualizados sobre determinado fenômeno, apoiando políticas públicas a partir da ação integrada e articulada com o território. Lançando mão dessa ideia, este projeto toma por temática as juventudes, propondo ações duradouras em prol da juventude capixaba. Diante disso, esta pesquisa buscou sintetizar e traduzir evidências sobre as juventudes capixabas produzidas pelos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) para servirem de apoio para debates e estratégias utilizadas pelos serviços públicos.

Evidências se referem ao conhecimento advindo de pesquisas qualitativas e quantitativas usadas para apoiar tomada de decisões (MATON; BISHOP-JOSEF, 2006; PRIEST et al., 2009). Já a tradução é um dos pilares dos

processos de elaboração de práticas e políticas que buscam oferecer respostas informadas por evidências às necessidades dos grupos sociais, sendo mais comum tal prática no campo da saúde quando comparado às outras políticas públicas (Gaiotto et al., 2023).

Torna-se relevante o mapeamento, análise e publicização das produções, pois conforme são conceituadas e interpretadas as juventudes, novos parâmetros de cuidado (ou não) são estabelecidos, influenciando também a forma como os deveres e direitos dos jovens são vistos, bem como suas demandas e políticas públicas necessárias para atendê-las. Espera-se que o acesso às pesquisas possa qualificar programas e serviços, estimulando também o surgimento de tecnologias e saberes oriundos da prática reflexiva (MATON; BISHOP-JOSEF, 2006; PRIEST et al., 2009).

2 Objetivos

Revisar, sintetizar, traduzir dados contidos em pesquisas e relatórios pertinentes às juventudes capixabas;

Criar uma plataforma virtual a fim de disponibilizar informações científicas e projetos para profissionais da rede intersetorial (saúde, assistência social, direitos humanos, educação e cultura) da Grande Vitória.

3 Embasamento Teórico

O objeto ‘juventude’ é abordado basicamente pela perspectiva sócio-histórica, isto é, parte-se do pressuposto de que juventude é tanto uma condição quanto uma representação social (DAYRELL, 2003; GROPPPO, 2016). Definida como condição, equivale a tomar como foco analítico a realidade material e simbólica que emoldura a vivência de jovens. Isso tem a ver com o entendimento que diferentes juventudes podem coexistir a depender da diversidade do lugar social ocupado. Já a juventude como representação, diz respeito aos argumentos sobre o desenvolvimento humano, sexualidade, mudanças nas dinâmicas sociais de sociabilidade, entrada no mundo do trabalho, surgimento de instituições, relações de dependência e incapacidade, formas de produção e consumo cultural, entre outros (BOCK, 2007; OZELLA, 2011).

A juventude, assim como a infância, é um tempo social, não sendo possível traçar limites etários precisos, tal qual fases psicobiológicas percorridas em um ritmo linear. Porém, considerando a necessidade dos ‘recortes’ metodológicos sempre arbitrários, usaremos o Estatuto da Juventude (Lei no 12.852/2013) como referência, entendendo que jovens são aqueles com idade entre 15 e 29 anos.

4 Metodologia

Foi realizada uma revisão rápida de literatura. Este tipo de revisão utiliza atalhos no processo metodológico de uma revisão sistemática tradicional, com o objetivo de obter informações baseadas em evidências confiáveis em menor tempo para atender a estas demandas (GARRITY C, et al., 2021). As revisões rápidas estão sendo cada vez mais utilizadas no suporte às decisões sobre políticas de saúde pública e privada, urgentes e emergentes. Segundo o *Cochrane Rapid Reviews Methods Group*, as revisões rápidas possuem método rigoroso e transparente e, são, portanto, sistemáticas, porém fazem concessões à amplitude ou profundidade do processo, restringindo etapas específicas de uma revisão sistemática para encurtar o prazo de conclusão (TRICCO et al, 2015).

Conforme o mnemônico PCC (público, conceito e contexto), a pergunta foi: “Qual conhecimento vem sendo produzido acerca da juventude capixaba nos cursos de pós-graduação stricto sensu da Ufes durante os anos de 2014 e 2024”? Assim, além da pergunta de pesquisa que circunscreve o objetivo, os demais elementos exigidos na revisão rápida foram: background que contemple a justificativa da necessidade de realização da revisão; eleição de critérios de inclusão e exclusão dos materiais a serem revisados; estratégia de busca e plataformas a serem utilizadas; e operacionalização da síntese dos achados nas pesquisas empíricas (TRICCO et al, 2015).

Procedimento de busca

As buscas foram realizadas no repositório da Universidade Federal do Espírito Santo. Para o rastreio utilizou-se o descritor “juventude”.

CrITÉRIOS de inclusão

Foram selecionados apenas resumos que atendiam aos dois critérios: i) pesquisas realizadas com e/ou sobre jovens capixabas; ii) terem sido publicados durante o período de 2014 a 2024.

Extração e análise de dados

Após leitura do resumo e aplicação dos critérios, os trabalhos foram lidos na íntegra e passaram por uma avaliação de qualidade metodologia a partir do instrumento de avaliação crítica de estudos qualitativos proposto pelo Joanna Briggs Institute (LOCKWOOD et al., 2020).

Para a extração, foi criada uma planilha eletrônica no Excel para ser preenchida de forma independente por dois pesquisadores. As informações extraídas foram: as características dos estudos (autoria, data, área de conhecimento e outros), as características da população, método do estudo, conceitos e resultados relevantes, e posteriormente será executada a análise dos dados obtidos.

Foi criada uma página no site institucional do curso de terapia ocupacional para divulgação das evidências, segundo os princípios da *tradução científica*. O produto da pesquisa, na forma de um e-book, também será apresentado ao Fórum intersetorial de Maruípe. Assim, para além da síntese e disseminação, o conteúdo divulgado, prezou-se pela adequação da linguagem, ampliando a acessibilidade dos que se encontram na linha de frente do cuidado, bem como a aplicação ética do conhecimento (FERRAZ; PEREIRA; PEREIRA, 2019).

Vale ressaltar que o subprojeto inicial previa ciclos de levantamentos de perguntas de revisão a partir do contato com serviços públicos, visando a implantação de evidências nesses locais. No entanto, desde agosto de 2023, o conflito entre facções existentes no território de Maruípe impediu o funcionamento “normal” dos equipamentos públicos, e por consequência, a participação da bolsista junto ao campo. Além disso, a greve docente alterou o cronograma de atividades inicial. Com isso, a revisão adotou uma pergunta de pesquisa mais ampla, capaz de aproximar a comunidade externa da ciência produzida na universidade. Foi uma estratégia para compensar mesmo que superficialmente a ausência dos deliberativos previstos inicialmente com os profissionais que trabalham na rede assistencial.

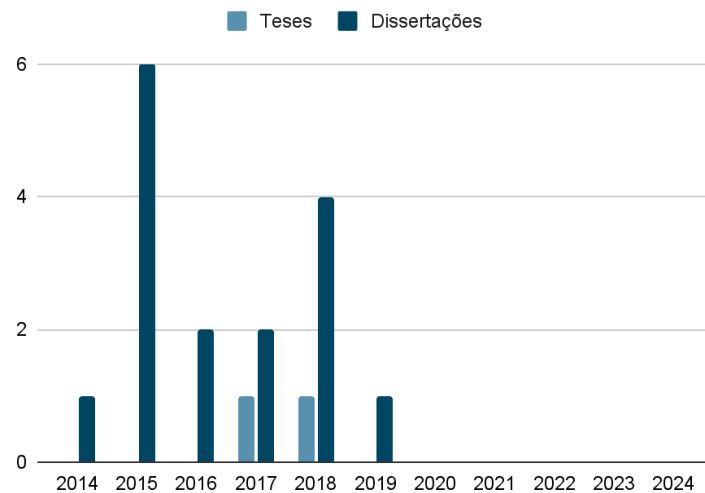
5 Resultados e Discussão

A pesquisa realizada no repositório da pós-graduação da Ufes, rastreou 133 pesquisas. A partir da leitura dos resumos, apenas 24 resumos foram selecionados para a leitura na íntegra. Após a leitura, 5 estudos foram excluídos

por não abordarem especificamente a juventude capixabas. Sendo assim, apenas 18 pesquisas foram selecionadas para compor a revisão.

A distribuição segundo o tipo de pesquisa foi: 16 dissertações e 2 teses (Gráfico 1), todas com desenho metodológico qualitativo.

Gráfico 1. Tipos de estudos e anos de publicação.

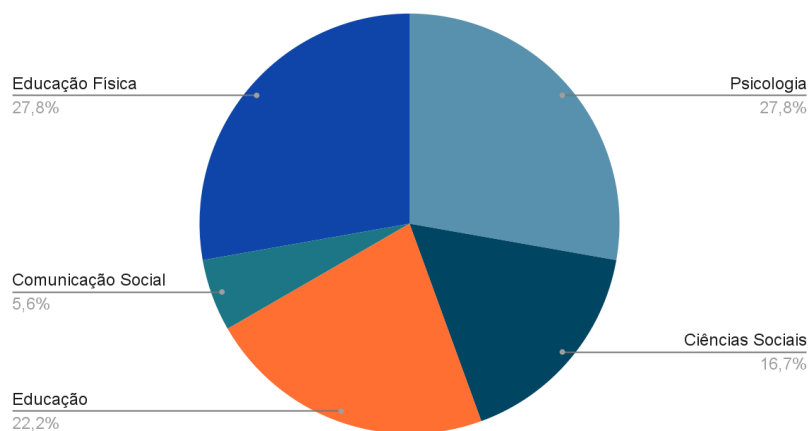


Fonte: Produção do próprio autor (2024)

Dentre os programas da pós-graduação da UFES, que tiveram seus trabalhos incluídos no estudo, 4 (22,2%) são da Educação, 5 (27,8%) Educação Física, 5 (27,8%) Psicologia, 3 (16,7%) Ciências Sociais e 1 (5,6%) Comunicação Social, conforme o gráfico 2.

Gráfico 2. Áreas de conhecimento.

Áreas de Conhecimento



Fonte: Produção do próprio autor (2024)

As pesquisas discorreram sobre diversos eixos temáticos, como: violências e conflitos, lazer e sociabilidade, processos de escolarização, processos identitários, participação política, vulnerabilidades, gênero, uso de drogas e racismo. Os objetivos e as linhas de pesquisa em um geral, entrelaçam-se entre si, por isso dificilmente há o direcionamento de uma única temática sem perpassar por nenhuma outra e principalmente pelos modos de vida e subjetividades das juventudes trabalhadas em questão, conforme explicitado na tabela 1.

Tabela 1. Pós-Graduando/Linha de Pesquisa/Área de Conhecimento/PPG/Objetivos/Orientador(a)

Pós-Graduando	Linha de Pesquisa/Área de conhecimento	Programa de Pós-Graduação (PPG) Mestrado/Doutorado	Objetivos	Orientador(a)
MACHADO, Sandra Maria	Currículo, cultura e formação de professores, Relação entre violência e indisciplina nos registros escolares / Educação	Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo - Doutorado	Buscar a relação entre a indisciplina e violência em uma escola de ensino fundamental.	Janete Magalhães Carvalho
FREITAS, Heloisa Heringer	Estudos históricos e socioculturais da educação física, esporte e lazer. - Lazer e sociabilidade / Educação Física	Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Espírito Santo - Mestrado	Conhecer as vivências de lazer do público universitário, para maiores possibilidades de compreensão do repertório de práticas de lazer, dos sentidos dados a estas, bem como as dinâmicas inerentes às realidades de lazer noturno destas populações.	Liana Abrão Romera
GONÇALVES, Thalita Matias	História, sociedade, cultura e política educacional. - Escola / Educação	Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo - Mestrado	Investigar o processo de socialização no âmbito escolar de jovens matriculados no ensino médio de uma escola da rede estadual do Espírito Santo.	Eliza Bartolozzi Ferreira

ZORZAL, Eliane Saiter	Diversidade e práticas educacionais inclusivas / Educação	Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo - Mestrado	Compreender os aspectos constitutivos da presença de estudantes adolescentes em uma escola de EJA do município de Vitória	Edna Castro de Oliveira
REAL, Danielly da Costa Vila	Engajamento secundarista, padrão organizacional e padrão relacional / Ciências Sociais	Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal do Espírito Santo - Mestrado	Caracterizar o engajamento da juventude secundarista no Espírito Santo nas ocupações de 2016.	Euzeneia Carlos Nascimento
ARAUJO, Leonardo Luíz da Silva	Hip Hop, violência, juventude e Arte / Ciências Sociais	Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal do Espírito Santo - Mestrado	Como a inclusão social dos jovens através do Hip Hop pode minimizar os danos causados pela violência na sociedade?	Marcia Barros Ferreira Rodrigues
MACHADO, Fernanda Xavier	Juventude, funk, escola. / Educação Física	Programa de Pós-Graduação em Educação Física, da Universidade Federal do Espírito Santo - Mestrado	Compreender como o funk se expressa e é visto dentro do ambiente escolar.	Felipe Quintão de Almeida
MARQUES, Rodrigo	Jovens e fenômenos esportivos / Educação Física	Programa de Pós-Graduação em Educação Física - Mestrado	Entender apropriação e produção de sentidos por professores, educadores sociais e jovens sobre os conteúdos de valores ministrados nas oficinas de um Projeto Social, desenvolvido no município de Serra/ES.	Wagner dos Santos
ALVARENGA, Angelo Bortolon de	Práticas, processos comunicacionais,	Programa de Pós-Graduação em Comunicação e	Analisar o cotidiano, os processos de sociabilidade, com vista	Daniela Zanetti

	cotidiano e sociabilidade / Ciências da comunicação	Territorialidades da Universidade Federal do Espírito Santo - Mestrado	a alguma visibilidade, de jovens atores sociais da periferia da Grande Vitória.	
LIMA, Fernanda Gonçalves	Psicologia social, juventude e teoria das representações sociais / Psicologia	Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Espírito Santo - Mestrado	Identificar e descrever as representações sociais que jovens de classe popular constroem sobre adolescentes autores de atos infracionais.	Maria Cristina Smith Menandro
OLIVEIRA, Elisa Fabris	Juventude, jovens, tempo livre, lazer, representações sociais / Psicologia	Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo - Mestrado	Investigar o lazer e o tempo livre de alguns jovens de classe média, para compreender um pouco melhor as próprias juventudes e suas realidades sociais.	Edinete Maria Rosa
CASTRO, Poliana Nery	Estudos socioculturais da educação física, lazer, drogas e prevenção / Educação Física	Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Espírito Santo - Mestrado	Desenvolver um programa de ações preventivas voltadas ao público jovem, na tentativa de emergir com uma proposta preventiva coerente e justificável pelas demandas sociais, direcionando o olhar à juventude brasileira.	Liana Abrão Romera
TRISTÃO, Valeska Campos	Assistência social, acolhimento institucional, acolhimento familiar, vínculo, confiança, direito à convivência familiar e comunitária. / Psicologia	Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo - Mestrado	Analisar os atravessamentos que perpassam a realidade dos acolhimentos, como criminalização da pobreza, valorização da família, fortalecimento do acolhimento familiar, desqualificação dos	Gilead Marchezi Tavares

			espaços institucionais, desenvolvimento de crianças acolhidas, entre outros.	
OLIVEIRA, Daniela Cristina Neves de	Sociabilidade juvenil, conflito interpessoal, masculinidade, jovens, periferia urbana / Ciências Sociais	Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal do Espírito Santo - Mestrado	Discute as sociabilidades e os conflitos intersubjetivos entre adolescentes e jovens na periferia de Vitória-ES.	Márcia Barros Ferreira Rodrigues
MIGUEL, Ricardo Meneses	Juventude, políticas públicas, assistência social, Projovem Adolescente / Psicologia Institucional	Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional, da Universidade Federal do Espírito Santo - Mestrado	Acompanhar os efeitos que o Projovem Adolescente no município de Venda Nova do Imigrante-ES tem produzido na vida dos jovens que integraram o serviço e como eles se apropriaram desse espaço.	Ana Lúcia Coelho Heckert
TINÔCO, Derick dos Santos,	Drogas, prevenção e lazer / Educação Física	Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Espírito Santo - Mestrado	Conhecer os fatores que contribuem para a não utilização de álcool e outras drogas e suas possíveis relações com o lazer e analisar se a participação em atividades extraescolares interfere nos padrões de consumo dos jovens.	Liana Abrão Romera
EPIFANIO, Paola Zanotti	Gênero, identidade social, jovens rurais, psicologia social, representações	Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Espírito	Investigar o fenômeno da identidade social no contexto sociocultural rural, a partir da análise dos processos	Mariana Bonomo

	sociais, ruralidade / Psicologia	Santo - Mestrado	identitários e representacionais vinculados às categorias sócio-territoriais e de gênero, entre homens e mulheres de segmento juvenil de áreas rurais do estado do Espírito Santo.	
SILVEIRA, Adriana Gomes	Educação, formação e políticas públicas / Educação	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo - Doutorado	Narrar as experiências e marcas vividas pelos e/com os jovens-adolescentes estudantes do tempo integral.	Vania Carvalho de Araújo

Fonte: Produção do próprio autor (2024)

As pesquisas priorizam recortes significativos da vida juvenil, explorando seus locais de pertencimento, relações e atravessamentos estruturais, demonstrando cruzamentos teóricos que reforçam a ideia de que para pesquisar as juventudes demanda complexidade.

O ambiente escolar se coloca como contexto privilegiado de pesquisa, buscando entender de forma geral as relações não somente com o ambiente em si, mas as violências e reflexos gerados no cotidiano juvenil.

No que compete às características populacionais das juventudes, nota-se uma escassez de pesquisas sobre jovens com deficiência, povos originários, LGBTQIA+ e outros que também compõem de forma significativa as juventudes do território brasileiro, e que poderiam ser mais bem exploradas para servir de apoio aos serviços territoriais da Grande Vitória.

Sendo assim, a partir dos diversos achados da revisão, foi possível criar um e-book digital, a fim de compartilhar e abrir o “leque” ao acesso à pesquisa produzida na UFES. Ele está disponibilizado na página do curso de terapia ocupacional (<https://terapiaocupacional.ufes.br/>). Neste e-book, cada página descreve sobre um trabalho, em que contém o nome, as linhas de pesquisa, o objetivo, as palavras-chave e os principais achados escritos de forma sintetizada.

Neste ponto, vale dizer das implicações do conhecimento produzido situacionalmente na pesquisa qualitativa. O paradigma qualitativo preza pelos significados e sentidos sociais de um fenômeno, ou seja, não trabalham com explicações causais ou idealizam generalizações universalizantes. Assim, quando se pensa na implementação ou uso de tais evidências em outros contextos diferentes do campo de pesquisa, faz-se necessário um trabalho intelectual de mediação e abstração por meio das categorias teóricas a fim de visualizar possíveis usos delas nas políticas públicas e serviços (CORDEIRO, L.; BALDINI SOARES, 2020).

O E-book será divulgado no fórum intersectorial de Maruípe no dia 26 de setembro de 2024, onde todos os setores da saúde, assistência e educação se reúnem, a fim de compartilhar o material produzido pela pós-graduação e auxiliar nas estratégias e tomadas de decisão. Todas as pesquisas foram expostas, a partir dos princípios da tradução

científica, de forma simples e gentil, para que qualquer profissional possa ter acesso. A opção pelo site da UFES justifica-se por não exigir gastos, pela maior segurança da plataforma digital, apesar das limitações inerentes à navegação.

6 Conclusões

De forma geral, a análise *corpus* dialoga de forma direta com questões atuais que atravessam as diversas juventudes. A produção, apesar de trazer temáticas importantes e que dialogam com os serviços, necessita ainda avançar em relação às populações alvo, como a de jovens com deficiência, por exemplo. Mas de forma geral, os trabalhos selecionados e disponibilizados no e-book digital oferecem conteúdos relevantes, relacionados às: violências e conflitos, lazer e sociabilidade, processos de escolarização, processos identitários, participação política, vulnerabilidades, gênero e racismo.

A presença da bolsista e demais discentes no campo foi suspensa, quando iniciou o conflito no território adjacente à Ufes. Por questões de segurança, o cronograma foi alterado, sem que houvesse demais atrasos e conflitos com o que estava previsto no subprojeto. As buscas que aconteceriam até o mês de junho foram finalizadas em março, pois, conforme explicado na seção 4, não foi possível a etapa participativa junto aos serviços territoriais para elaboração de perguntas de revisão.

Sobre as limitações do estudo, os mecanismos de busca podem ter influenciado na seleção final dos estudos e/ou provocado a perda de algum material relevante, além do escopo fechado para pesquisas apenas da pós-graduação.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo apoio fornecido ao longo deste trabalho.

Referências Bibliográficas

ALVARENGA, Angelo Bortolon de. **A dimensão comunicacional dos rolezinhos da Grande Vitória:** cotidiano, sociabilidade e visibilidade. 2017. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Territorialidades) - Pós-Graduação em Comunicação Territorialidades, Centro de Artes, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2017.

ARAÚJO, Leonardo Luíz da Silva. **Violência e Hip Hop:** transformando um problema em arte. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós Graduação em Educação Física, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2018.

BOCK, A. M. B. A adolescência como construção social: estudo sobre livros destinados a pais e educadores. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 11, n. 1, 2007.

BRANDÃO, C. R.; BORGES, M. C. A pesquisa participante: um momento da educação popular. *Rev Ed Popular*, p. 51–62, 2007. Disponível em: <<https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/19988/10662>>. Acesso em: 8 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretriz metodológica: síntese de evidências para políticas. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 70p. Acessado em: 9 set. 2021 Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretriz_sintese_evidencias_politicas.pdf

CASTRO, Poliana Nery. **Educação e prevenção**: a educação física como espaço preventivo ao uso de drogas. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. Tradução de Rane Souza. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2021.

CORDEIRO, L.; BALDINI SOARES, C. Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa. BIS. Boletim do Instituto de Saúde, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 37–43, 2020. DOI: 10.52753/bis.2019.v20.34471. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/index.php/bis/article/view/34471>. Acesso em: 3 jun. 2022.

DAYRELL, J. O jovem como sujeito social. Revista Brasileira De Educação, v. 24, 2003. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782003000300004>.

EPIFANIO, Paola Zanotti. **Nos caminhos da roça**: representações sociais e processos identitários entre jovens rurais do estado do Espírito Santo. 2016. Dissertação (Mestrado Em Psicologia) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Centro de Ciências Humanas e Naturais, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2016.

FERRAZ, L.; PEREIRA, R. P. G.; PEREIRA, A. M. R. DA C.. Tradução do Conhecimento e os desafios contemporâneos na área da saúde: uma revisão de escopo. **Saúde em Debate**, v. 43, n. spe2, p. 200–216, nov. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S215>. Disponível: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/hVLgmKWFGwytPvC3BkwLgZk/abstract/?lang=pt#>

FREITAS, Heloisa Heringer. **Vivências de lazer das juventudes universitárias**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós Graduação em Educação Física, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2019

GAIOTTO, E. M. G. et al. Necessidades em Saúde do Trabalhador da Atenção Básica: relato de experiência de articulação entre pesquisadores, gestores e trabalhadores no Município de São Paulo. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 33, p. e33045, 2023.

GARRITTY C, et al. Cochrane Rapid Reviews Methods Group offers evidence-informed guidance to conduct rapid reviews. *J Clin Epidemiol*. v.130. p.13-22, 2021. doi: 10.1016/j.jclinepi.2020.10.007.

GROPPO, L. A. Juventudes: sociologia, cultura e movimentos. Joinville, SC: Clube de autores, 2016.

GONÇALVES, Thalita Matias. **Experiências escolares dos jovens no ensino médio**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2016.

LIMA, Fernanda Gonçalves. **“É quase um grito de socorro quando um adolescente chega a cometer um crime”**: Adolescentes autores de atos infracionais para jovens de classe popular. 2017. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Centro de Ciências Humanas e Naturais, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2017.

LOCKWOOD C, Porritt K, Munn Z, Rittenmeyer L, Salmond S, Bjerrum M, Loveday H, Carrier J, Stannard D. Capítulo 2: Revisões sistemáticas de evidências qualitativas. Aromataris E, Munn Z, editores . *Manual JBI para Síntese de Evidências*. JBI; 2020. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global> . <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-03>

MACHADO, Fernanda Xavier. **No balanço do funk**: as tensão que envolvem o ritmo dentro do ambiente escolar. 2015. Dissertação (Mestrado Educação Física) - Programa de Pós Graduação em Educação Física, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015.

MACHADO, Sandra Maria. **Ditos, não ditos, juventudes, violências, indisciplinas**: tentáculos do capitalismo estético? Racismos invisíveis?. 2018 .Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação, Vitória, 2018.

Marques, Rodrigo. **Educação em valores:** sentidos produzidos por professores de educação física, educadores sociais e jovens frequentadores de um projeto social. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós Graduação em Educação Física, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015.

MATON, K. I.,; BISHOP-JOSEF, S. J. Psychological research, practice, and social policy: Potential pathways of influence. *Professional Psychology: Research and Practice*, v.37, n.2, p.140–145, 2006.
<https://doi.org/10.1037/0735-7028.37.2.140>.

MICHELLI, D. (Org.), *Adolescência, Uso e Abuso de Drogas: Uma Visão Integrativa*. São Paulo: Fap-Unifesp, 2011, p. 31-49.

MIGUEL, Ricardo Meneses. **Projovem adolescente em Venda Nova do Imigrante e a vida dos jovens:** conexões, capturas, escapes e apropriações. 2014. Dissertação (Mestrado em Psicologia Inconstitucional) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional, Centro de Ciências Humanas e Naturais, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2014.

NERI, M. *Atlas das juventudes: Jovens, população e percepções*. Rio de Janeiro: FGV Social, 2021.

OLIVEIRA, Daniela Cristina Neves de. **Crônicas dos jovens na periferia:** criminalização da pobreza, sociabilidades e conflitos. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Programa de Pós- Graduação em Ciências Sociais, Centro de Ciências Sociais, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2018.

OLIVEIRA, Elisa Fabris. **Vivências de lazer e de tempo livre:** estudos com jovens de classe média. 2015. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Centro de Ciências Humanas e Naturais, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015.

OZELLA, S. Adolescência: um Estereótipo ou uma Construção Histórico-social? In SILVA, E. A. &

PRIEST N, WATERS E, VALENTINE N, et al. Engaging policy makers in action on socially determined health inequities: developing evidence-informed cameos. *Evidence Policy*. v. 5, n.1, p. 53-70, 2019.
10.1332/174426409X395411

REAL, Danielly da Costa Vila. **Primavera secundarista:** engajamento estudantil nas ocupações de Vitória - ES em 2016. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Programa de Pós- Graduação em Ciências Sociais, Centro de Ciências Sociais, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2018.

SILVEIRA, Adriana Gomes. **Marcas do tempo integral nas juventudes:** um estudo de caso em um instituto federal do Espírito Santo. 2017. Tese (Dissertação em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2017.

SPOSITO, M. P.; CARRANO, P. C. R. Juventude e políticas públicas no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*, n. 24, p. 16–39, set. 2003.

TINÔCO, Derick dos Santos. **Fatores de proteção ao uso de drogas entre universitários:** o papel do lazer. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação Física)- Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2018.

TRICCO, AC, et al. A scoping review of rapid review methods. *BMC Med*. v.16, n.13, p.224, 2015. doi: 10.1186/s12916-015-0465-6.

TRISTÃO, Valeska Campos. **(Com) Viver e (Com) fiar uma rede quente na experiência sensível de vinculação afetiva: uma análise das práticas de acolhimento infanto-juvenil no município de Vitória/ES**. 2015. Dissertação (Mestrado em Psicologia Inconstitucional) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional, Centro de Ciências Humanas e Naturais, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015.

ZORZAL, Eliane Saiter. **Uma compreensão sobre a presença de estudantes jovens na EJA do município de Vitória/ES**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015.

